

Ex. mo. Sr. -

Cheguei de Luajo ha dias, bastante
 te fatigado. Foi mais um exercicio de
 cavalariã, por entre pedregalhos sem
 fim, em uma excursão scientifica.
 Foram à Cúida, Cuesta Labossiro,
 outros muitos e Luajo, mas sem
 pre em currimbeiras de um lado
 para o outro, sem descanso e sem
 parar para qualquer observação.

Com geógrafos nunca mais. Os
 rapazes chamam cruzado aqui, a
 louto do Lanna, onde um deles teve
 a ficra de carna. Os outros lui formam
 com o dr. Silva Teles e dr. José Ma.

ria Rodrigues para Lisboa.

Desta forma compendi V. Lu.^o que
meo conceito grande coisa, pelo que diz
respeito a botânica. Além disso era
já muito tarde.

A única coisa interessante foi a
colheita em Slobaca, perto de Pusta
Saloveiro, do Genecio jugoslavicus
que Link ali havia encontrado.
É planta frequente n'aquele logar. Cu-
ria - He - si em exemplar.

As líquenes pouco colti, por
falta de tempo. Trarei umas 4 ou 5
espécies novas para Portugal.

A Antónia elucidando meus pontos
retificando em os meus pontos, de me

encontrou algumas espécies novas para
o país e bastante exemplares fruti-
ficados de outros em raras e fruti-
ficadas. Também colheu em abran-
deiros exemplares de espécies que
são raras, como a Prunella fragilis,
etc.

Encontrou v. L. " no faz o Ledum
pratense ? Em von brevemente no
faz, assim como irei a ledum hal-
dos e Barrozo. De v. L. " talvez já
alguma coisa espero um mês ou
três.

A Parades de Coura também irei
como o A. Huchard. Verrei se lá
colho o Ledum que desejo.

Excusa de não dizer que lhe reme-
daci, do Porto, duplicando das espécies
novas para Portugal que tiver esse
duplicado.

Ainda não veio reportar das
algas? Com a maldita da guerra
está tudo transtornado, inclusive os
trabalhos e as relações científicas.
Calpita-me, no entanto, que a paz
se fará antes do inverno, pelo menos
entre algumas nações.

Atte V. L.º
O. J. Oly.

Porto de Lima: La'

28 - 8 - 1915

José de Lampa